

Congresso Histórico sobre Guimarães e a sua Colegiada

CATÁLOGO da Exposição Histórico-Bibliográfica realizada
no Museu Regional de Alberto Sampaio,
de 18 a 30 de Junho de 1979

DOCUMENTOS (Fotografias e fotocópias)

1 — ALVARA Del Rey dom Fellipo pelo qual manda a suas Justiças que façao comprar e goardar todas as Visitaçoens que o Sr. dom Bartolomeu fizer em Guimarães, ou seus Visitadores.

2 — APONTAMENTO sobre a jurisdição do Arcebispo de Braga na Collegiada de Guimarães e o direito que o ordinario tem de recolher os livros do registo Paroquial daquella Collegiada.

3 — APONTAMENTOS assinados pello Prior e cabido de Guimarães de composição nova que se fez entre o Arcebispo dom Bar. Limpo e o dito Prior e Cabido.

4 — BULA de Alexandre III «Manifestis Probatum».

5 — BULA «Cum non liceat» dirigida aos Piores de Guimarães, da Costa e de S. Torcato por Inocencio III impondo a boa doutrina de obediencia ao Prelado diocesano.

6 — CARTA do ano de 1656 do Cabido da Collegiada de Guimarães para o de Braga em que lhe pede as noticias que havia no Archivo da Sé de Braga da criação daquella Collegiada.

7 — CARTA do Conde de Odemira para o Cabido de Braga acerca de uma composição com D. João Lobo D. Prior de Guimarães e irmão do dito Conde (ano de 1651).

8 — CARTA d'El Rey D. João 4.^º para o Cabido de Braga em que recomenda fizesse logo hir a Lisboa o L.^º Francisco Pereyra Salgado dar a razão porque prendeu a dous procuradores do L.^º Sebastião de Almeyda Siqueira Vigário G^al. da Collegiada de Guimarães.

9 — CARTA da Rainha D. Maria II elevando Guimarães a cidade.

10 — CERTIDÃO da entrega de certas visitações ao Prior e Cabido de Guimarães.

11 — COMPOSIÇÃO antre o Arcebispo dom Diogo de Sousa e Diogo Pinheiro Vigairo de Tomar sobre a visitação de Guimarães.

12 — COMPOSIÇÃO primeira feita entre o Arcebispo dom Estevão Soarez e o Cabido de Guimarães sobre a visitação da Collegiada.

13 — CONCORDIA celebrada entre o Arcebispo dom Lourenço e Gonçalo Vaaz da Cunha Prior de Guimarães sobre a Visitação da Collegiada.

14 — CONCORDIA com o Mosteiro de S. Torcato (1214).

15 — CONTRATO antigo de Guimarães celebrado entre os Arcebispos e a Collegiada de Guimarães sobre a Visitação confirmado pella See Apostolica.

16 — DESISTIMENTO de todas as appelações que o Cabido de Guimarães tinha feito contra o Arcebispo dom Fernando prometendo de estarem pelas visitações desse Arcebispo.

17 — DOCUMENTOS relativos aos Privilégios das Taboas Vermelhas.

18 — ESTATUTOS da insigne e Real Collegiada da Igr.^a de N. Snr.^a da Oliveira da Villa de Guimarães feitos pello Ill^{mo}. Snr. D. Diogo Lobo da Silveira. (Ano de 1662).

19 — ESTATUTOS da Collegiada de Guimarães organizados pelo Arcebispo D. António José de Freitas Honorato.

20 — ESTROMENTO do desestimento que fizerão alguns conigos e dignidades de Guimarães sobre não quererem demanda com o Arcebispo dom B^{ar}. e serem visitados por elle.

21 — ESTROMENTO pello qual se mostra como o Arcebispo dom Fernando criou e pos obreiros de sua mão na Collegiada de Guimarães.

22 — ESTROMENTO pello qual se mostra como Diogo Alvrez Prior de Guimarães desembargou livremente ao Arcebispo dom Martinho de miranda a V^{cam}. que estava em posse de fazer sobre sua p^a. e conejos da collegiada.

23 — FORAL do Conde D. Henrique.

24 — FORAL de D. Manuel I.

25 — LIVRO de Mumadona.

26 — PROCESSO sobre Sinodático nas Igrejas anexas á Collegiada de Guimarães intentado a requerimento das dignidades e conejos daquellea Collegiada.

27 — PROVISÃO do Arcebispo a Afonso Anes, Tesoureiro de Guimarães.

28 — PROVISÃO Del Rey dom Duarte na qual se faz menção de certa Concordia depois da Sentença dada sobre visitação de Guimarães.

29 — PROVISÃO do Cabido para se visitar a See vagante a collegiada de Guimarães.

30 — PROVISÃO de El Rei que manda a todas suas Justiças que sustentem ao Arcebispo naposse em que estava de visitar Guimaraens, e mais cousas tocantes a Visitação.

31 — PROVISÃO Delrey dom João o 3.^o as Justiças de Guimarães que dem a favor ao Arcebispo dom B.^{ar} para Visitar a Collegiada de G.^{es}.

32 — PROVISÃO da Iffanta dona Isabel Duquesa de Guimarães em que manda as Justiças que mantenham ao Arcebispo dom Baltazar Limpo na posse em que estava de visitar a Collegiada de Guimarães.

33 — RELAÇÂM do que sucedeu em Guimarães ao Abade de Trandeira indo aquella Villa com uma comissão do Arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires contra o Juiz de Fora da mesma Villa.

34 — RESISTÊNCIA que se fez em Guimarães aos Visitadores do Arcebispo dom Fernando e muitos autos que ahi se passarão sobre isso com o dito Arcebispo no most.^o da Costa vindo ahi certos conigos de Guimarães os visitou, por continuar a posse que tinha de os Visitar.

35 — REVOCATORIA do Papa Bonifacio nono pella qual revoga a instancia do Arcebispo dom Lourenço a quem chama Primas húa exempçāo que tinha feito por lho pedir El Rey da igreja Collegiada de Guimarães.

36 — REVOCATORIA do Papa Bonifacio 9.^o pella qual revoga a exempçāo que tinha feito a instancias del Rei da igreja Collegiada de Guimarães de toda a jurisdiçāo dos Arcebispos e bem assi do privilegio que lhe tinha concedido de ser imediata a See Apostolica.

37 — SENTENÇA Del Rey dom Duarte contra o Prior de Guimarães em favor do Arcebispo pela qual manda as suas Justiças que conservem ao Arcebispo na posse de visitar aquella Collegiada.

38 — SENTENÇA de Torcade Perez Dandrade Mestrescola na muyto devota e Collegiada igreja de nossa Senhora da oliveyra da villa de Guimarães.

39 — TESTAMENTO de Fernando João Portocarrero, Deão de Braga e Prior de Guimarães.

40 — TRATADO de Tagilde assinado em 10 de Julho de 1372, no reinado de D. Fernando, início do Tratado de Aliança entre Portugal e a Inglaterra.

PERGAMINHOS

1 — CONTRACTO de cedencia da terça da quinta de Villa Meã feita por D. Paio Moniz e outros herdeiros de S. Gens. Escrito em latim pello notaria Paio.

2 — DOAÇÃO feita por Adozinda ao Mosteiro de Guimaraes de herdades em Villa Cova, abaixo do Monte Cavallo confinantes com o rio Avizella, em 10 de Março de 961. (Em latim).

3 — DOAÇÃO feita por Soeiro Mendes e mulher Maria Nunes das herdades sitas na vila Campo entre Rial e a nascente (fontano) que vem de Celariolos abaixo do monte de S. Mamede e o ribeiro Abruna no território de Montelongo, em 8 de Agosto de 115 (Em latim).

4 — DOAÇÃO de herdades sitas no lugar de Pelatiolo abaixo do Monte Cavallo, escrita pelo notario Pedro, presbitero. (Em latim).

5 — NOTICIA dos bens moveis e imoveis legados por D. Monio ao Mosteiro de S. Gens, (sem data, que parece sér do século XIII. Escrita em latim).

6 — TESTAMENTO de Guterre Wilifonsi feito na era de 1196 pelo qual lega os seus bens ao mosteiro de S. Gens e de S. Bartolomeu. (Escrito em latim). Este documento não é original mas talvez cópia para servir de minuta do testamento.

7 — TROCA do Casal do Fundo, sito na villa de Paredes, abaixo do monte Spurga. Escrito em latim pelo notário Godinho, em 14 de Fevereiro de 1118.



Acto inaugural da Exposição Histórico-Bibliográfica



Um aspecto da exposição de Arte Sacra

PUBLICAÇÕES

«A Colegiada de Guimarães sob o signo de Pombal» — *Manuel Alves de Oliveira.*

«A Data da Fvndaçāo da Nacionalidade» — *Alfredo Pimenta.*

«Administração Seiscentista do Município de Guimarães» — *Alberto V. Braga.*

«Album Comemorativo» — 1940.

«Boletim de Trabalhos Históricos» — vol. XXVIII.

«História da Real Colegiada de Guimarães» — *Manuel Alves de Oliveira.*

«Livro de Mumadona» (Vol. I) — Reprodução facsimilada do códice pela Academia Portuguesa da História. Apresentação pelo Académico de Número, *J. A. Pinto Ferreira.*

«Revista de Guimarães». Número especial — 1940.

«Testamento de Mumadona» — *Coronel Mário Cardozo.*

«Vimaranis Monumenta Histórica» — *Ioannes Gomes de Oliveira Guimarães.*

CATÁLOGO da Exposição de Arte Sacra realizada na
igreja de S. Francisco de 18 a 30 de Junho de 1979

ESCALTURA

N.^o 1 — CRUCIFIXO

Prov.: Igreja de Santa Eulália de Nespereira.
Época: séc. XVIII.
Dim: 2600 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.^o 2 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: S. Miguel das Caldas de Vizela (Igreja Velha).
Época: séc. XVII.
Dim: 930 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.^o 3 — *S. Miguel*

Prov.: S. Miguel das Caldas de Vizela (Igreja Velha).
Época: séc. XVIII.
Dim.: 710 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: regular.

N.^o 4 — *S. Sebastião*

Prov.: Igreja de S. Salvador de Tagilde
Época: séc. XVIII.
Dim.: 1210 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: regular.

N.^o 5 — *Nossa Senhora*

Prov.: Igreja de S. Salvador de Tagilde
Época: séc. XVIII.
Dim.: 975 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 6 — *S. Faustino*

Prov.: Igreja de S. Faustino de Vizela
Época: séc. XVIII (muito popular)
Dim.: 490 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 7 — *S. Pedro*

Prov.: Igreja de S. Faustino de Vizela
Época: séc. XVIII.
Dim.: 540 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 8 — *Nossa Senhora (calvário)*

Prov.: Igreja de Santa Maria de Gémeos
Época: séc. XVI
Dim.: 305 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 9 — *S. João (calvário)*

Prov.: Igreja de Santa Maria de Gémeos
Época: séc. XVI
Dim.: 310 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 10 — *Nossa Senhora da Conceição*

Prov.: Igreja de S. Paio de Vizela
Época: séc. XVIII.
Dim. 530 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: regular.

N.º 11 — *S. Gonçalo*

Prov.: Igreja de S. Paio de Vizela
Época: séc. XIX.
Dim.: 425 mm.
Mat.: madeira, repintada
Est. de cons.: regular.

N.º 12 — *Santa Rita de Cássia*

Prov.: Igreja de S. Tiago de Lordelo.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 990 mm.

Mat.: madeira estofada

Est. de cons.: bom.

N.º 13 — *Santa Ana (Santas Mães)*

Prov.: Igreja de Santa Maria de Guardizela

Época: séc. XVII.

Dim.: 550 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 14 — *Nossa Senhora da Lapa*

Prov.: Igreja de Santa Maria de Guardizela

Época: séc. XVIII.

Dim.: 750 mm.

Mat.: madeira estofada

Est. de cons.: bom.

N.º 15 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de Santa Cristina de Serzedelo.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 1450 mm.

Mat.: madeira estofada

Est. de cons.: bom.

N.º 16 — *Nossa Senhora das Graças*

Prov.: Igreja de S. João de Brito.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 660 mm.

Mat.: madeira estofada

Est. de cons.: regular.

N.º 17 — *S. Bento*

Prov.: Igreja de S. João de Ponte.

Época: séc. XIX.

Dim.: 505 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 18 — *S. Miguel*

Prov.: Igreja de S. Miguel de Creixomil.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 1150 mm.
Mat.: madeira estofada
Est. de cons.: bom.

N.º 19 — *Santo André*

Prov.: Igreja de S. Miguel de Creixomil.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 900 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: bom (restaurada).

N.º 20 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de Santa Cristina de Longos.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 1130 mm.
Mat.: madeira, estofada.
Est. de cons.: bom.

N.º 21 — *Santa Ana* (Santas Mães)

Prov.: Igreja de Santa Cristina de Longos.
Época: séc. XV.
Dim.: 610 mm.
Mat.: pedra.
Est. de cons.: bom.

N.º 22 — *Nossa Senhora da Conceição*

Prov.: Igreja de S. Salvador de Briteiros.
Época: séc. XVII.
Dim.: 245 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: muito deteriorada.

N.º 23 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de Santa Maria do Souto.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 1025 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: bom.

N.º 24 — *Santa Margarida*

Prov.: Igreja de S. Salvador do Souto.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 315 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: mau.

N.º 25 — *Santa Luzia*

Prov.: Igreja de S. Salvador do Souto.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 340 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: mau.

N.º 26 — *S. Pedro*

Prov.: Igreja de S. Salvador do Souto (sacristia).

Época: séc. XVIII.

Dim.: 455 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: mau.

N.º 27 — *Santo André*

Prov.: Igreja de S. Salvador do Souto (sacristia).

Época: séc. XVIII.

Dim.: 425 mm.

Mat.: madeira.

Est. de conservação: muito mau.

N.º 28 — *Nossa Senhora das Dores*

Prov.: S. João de Airão (Igreja Velha).

Época: séc. XVIII.

Dim.: 650 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 29 — *Nossa Senhora da Purificação*

Prov.: S. João de Airão (Igreja Velha).

Época: séc. XVIII.

Dim.: 730 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 30 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de S. Vicente de Oleiros.
Época: séc. XVII.
Dim.: 725 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: regular.

N.º 31 — *Nossa Senhora das Dores*

Prov.: Igreja de S. Vicente de Oleiros.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 590 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 32 — *Santa Luzia*

Prov.: Igreja de S. Lourença de Sande.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 400 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: regular.

N.º 33 — *Nossa Senhora das Dores*

Prov.: Igreja de S. Lourença de Sande.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 645 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: mau.

N.º 34 — *Nossa Senhora da Conceição*

Prov.: Igreja de S. Lourenço de Sande.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 825 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: regular.

N.º 35 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de S. Pedro de Azurém.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 390 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom, com restauro.

N.º 36 — *S. Gonçalo*

Prov.: S. Tomé de Caldelas (Taipas) — Igreja Velha.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 625 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: mau.

N.º 37 — *Santo Ovídio*

Prov.: S. Tomé de Caldelas (Taipas) — Igreja Velha.
Época: séc. XVII.
Dim.: 590 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: mau.

N.º 38 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de S. Romão de Mesão Frio.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 330 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: mau.

N.º 39 — *Santa Clara*

Prov.: Igreja de S. Romão de Mesão Frio.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 395 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 40 — *S. Roque*

Prov.: Igreja de S. Romão de Mesão Frio.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 660 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: mau.

N.º 41 — *Santa Clara*

Prov.: Igreja de S. Cipriano de Taboadelo.
Época: séc. XVII.
Dim.: 330 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.



N.º 12 — Santa Rita de Cássia



N.º 13 — Santa Ana



N.º 14 — Nossa Senhora da Lapa



N.º 26 — S. Pedro



N.º 49 — Nossa Senhora do Ó



N.º 55 — Menino Jesus



N.º 61 — Nossa Senhora da Oliveira



N.º 72 — Nossa Senhora das Dores

N.º 42 — *Nossa Senhora da Conceição*

Prov.: Igreja de S. Cipriano de Taboadelo
Época: séc. XVIII.
Dim.: 415 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: regular.

N.º 43 — *Nossa Senhora do Carmo*

Prov.: Igreja de S. Cipriano de Taboadelo.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 910 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: bom.

N.º 44 — *Nossa Senhora do Carmo* (2.ª)

Prov.: Igreja de S. Cipriano de Taboadelo.
Época: séc. XVIII.
Dim. 940 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: regular.

N.º 45 — *Santa Luzia*

Prov.: Igreja de S. Cipriano de Taboadelo.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 595 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: boa.

N.º 46 — *Santo António*

Prov.: Igreja de S. Cristóvão de Abação.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 400 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: mau.

N.º 47 — *S. Sebastião*

Prov.: Igreja de S. Cristóvão de Abação.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 675 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 48 — *Santo Amaro*

Prov.: Igreja de Santo Amaro de Mascotelos.
Época: séc. XVII.
Dim.: 1070 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 49 — *Nossa Senhora do O*

Prov.: Igreja de Vila Nova das Infantis.
Época: séc. XVII.
Dim.: 1000 mm.
Mat.: madeira, estofada.
Est.: de cons.: bom.

N.º 50 — *Nossa Senhora da Conceição*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 460 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: muito bom.

N.º 51 — *S. Francisco*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 810 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: mau.

N.º 52 — *Busto Relicário de Santa Marinha.*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVII.
Dim. 370 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 53 — *Nossa Senhora das Dores.*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim. 610 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 54 — *Nossa Senhora da Conceição* (2)

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 700 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: bom.

N.º 55 — *Menino Jesus*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 500 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: bom.

N.º 56 — *S. Joaquim*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 440 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: regular.

N.º 57 — *S. José*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 440 mm.
Mat.: madeira estofada.
Est. de cons.: regular.

N.º 58 — *Nossa Senhora da Expectação*

Prov.: Residência Paroq. de Santa Marinha da Costa.
Época: séc. XVI.
Dim. 740 mm.
Mat.: madeira.
Est. de cons.: bom.

N.º 59 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de S. Pedro de Polvoreira.
Época: séc. XVIII.
Dim.: 1350 mm.
Mat. madeira estofada.
Est. cons.: mau.
(Exposta em cima dum andor).

N.º 60 — *Santo António*

Prov.: Igreja de S. Pedro de Polvoreira.

Época: séc. XVII.

Dim.: 730 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 61 — *Nossa Senhora da Oliveira*

Prov.: Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 235 mm.

Est. de cons.: bom.

Mat.: madeira.

N.º 62 — *Santa Ana* (Santas Mães)

Prov.: Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Época: séc. XVII.

Dim.: 530 mm.

Mat.: madeira estofada.

Est. de cons.: bom.

N.º 63 — *Nossa Senhora das Dores*

Prov.: Igreja de Santo Estêvão de Urgezes.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 960 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 64 — *Santo António*

Prov.: Igreja de S. Domingos.

Época: séc. XVII.

Dim.: 370 mm.

Mat.: madeira estofada.

Est. de cons.: regular.

N.º 65 — *Nossa Senhora do Rosário*

Prov.: Igreja de S. Domingos.

Época: séc. XVIII.

Dim. 540 mm.

Mat.: madeira estofada.

Est. de cons.: regular.

N.º 66 — *Santa Marinha*

Prov.: Igreja de Santa Marinha da Costa.

Época: séc. XVII.

Dim.:

Mat.: madeira estofada.

Est. de cons.: regular.

(Exposta num andor).

N.º 67 — *S. Benedito*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 670 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 68 — *Frade franciscano, companheiro de S. Gualter*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVII.

Dim.: 1000 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 69 — *S. Pedro de Alcântara*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 975 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 70 — *Santo Bispo*

Prov.: V. O. T. S. Francisco

Época: séc. XVII.

Dim.: 1630 mm.

Mat.: madeira, estofada.

Est. de cons.: bom.

N.º 71 — *Santo Papa*

Época: séc. XVII.

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Mat.: madeira, estofada.

Dim. 1630 mm.

Est. de cons.: bom.

N.º 72 — *Nossa Senhora das Dores*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVII.

Dim.: 1330 mm.

Mat.: madeira, estofada.

Est. de cons.: mau.

N.º 73 — *Dois anjos*. (duas imagens idênticas).

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 690 mm e com a coluna (uma peça) 1100 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 74 — *Nossa Senhora da Conceição*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVII.

Dim.: 1910 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 75 — *Santa Eufémia*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVIII.

Dim.:

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 76 — *Busto Relicário de Santa Justina*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVII.

Dim. 570 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 77 — *Santa Clara*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 550 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: bom.

N.º 78 — *S. José*

Prov.: V. O. T. S. Francisco.

Época: séc. XVIII.

Dim.: 350 mm.

Mat.: madeira.

Est. de cons.: mau.

ABREVIATURAS:

Proveniência = Prov.

Dimensão (altura) = Dim.

Material = Mat.

Estado de conservação = Est. cons.